

## **TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL (TDC): CAUSA, TRATAMENTO E PREVENÇÃO**

Malislene Lucas de Araujo<sup>1</sup>  
Luís Reinaldo Candido<sup>2</sup>

Neste artigo se procurou evidenciar alguns transtornos dismórficos corporais (TDC) apresentados por acadêmicos dos cursos: Ciências Contábeis e Psicologia da Faculdade do Pantanal-FAPAN, Cáceres/MT. O objetivo foi evidenciar transtornos para propor modos de prevenção, tanto em âmbito físico como o psíquico. Os dados foram coletados por meio do questionário Body Shape Questionnaire, que aponta os transtornos de imagem do corpo por meio de uma escala de concordâncias e discordâncias em seus respectivos graus. Foram analisados 50 questionários. A idade dos participantes variou de dezenove a quarenta e sete anos, num total de 24 (48%) mulheres e 26 (52%) homens. Pelas respostas, obteve-se os seguintes resultados de distorção: leve – 07 (11%); moderada - 02 (4%); grave- 03 (6%); ausência da distorção – 38 (79%). No curso de Psicologia encontrou-se maior número de indivíduos com distorções. As distorções leve e grave prevaleceram no grupo do sexo feminino. A oscilação entre “leve” e “grave” representam os extremos femininos na preocupação com a imagem corporal. No caso desta pesquisa, os indivíduos entrevistados apresentam um bom grau de satisfação com suas imagens corporais. Apontou-se alguns tipos de prevenção e tratamento, por meio da psicoterapia: Psicodinâmica; Terapia cognitivo-comportamental; A terapia analítica cognitiva; Psicoterapia interpessoal; Terapias humanísticas.

**Palavras-chave:** Transtornos Dismórficos Corporais (TDC); Psicologia; Body Shape Questionnaire; Psicoterapia.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia. Faculdade do Pantanal - FAPAN.

<sup>2</sup> Psicólogo. Professor da Faculdade do Pantanal - FAPAN.